

IMPERIALISMO DE IDEAS DEMOCRATICAS

(ENTRE MONROE E DRAGO)

Nenhum povo pôde viver fora da paz e os governos que finjam desconhecer este principio da sociologia moderna, depois da experiencia final da guerra europea, cujas consequências funestas ainda perduram, estão a merecer o epitheto de imbecis.

Todos os ideologos de outrora e todos os que soffrem hoje sob uma montanha de esperanças collocaram a idea da vida na paz duravel. Ella é impatientemente esperada pelos espiritos esclarecidos e serenos como a maior ventura da humanidade. Parece-nos que o escopo immediato dos homens que têm responsabilidade no governo das nações é de procurar oتها, não importa a que preço, para os povos soffredores.

Por certo que é necessario tirar todas as vantagens moraes e materiaes da ultima guerra para estabelecer a paz do mundo, mas taes vantagens servindo a reconditos pensamentos de desforra e vingança torpe, não nos tira da do circulo vicioso que engendra as guerras sanguinolentas.

Seguindo a ordem de ideas do meu ultimo artigo sobre o movimento que se esboça na America Hespanhola pelo latino-americanismo, no dizer dos seus pregadores, um antidoto contra o veneno do imperialismo "yankee", affirmo sem receio de errar, que o imperialismo norte-americano é alimentado pelas mais puras ideas democraticas, sendo a doutrina de Monroe e desenvolvimento regional do ideal de Washington e Canning.

Não é nossa intenção contrapor esta doutrina á de Drago, com fito de explorar o assumpto politico do dia sob rigidas convenções patrióticas. Sempre achei que a Conferencia de Santiago seria um fracasso lamentavel e que, sobretudo, o Brasil se exporia a duras criticas e a manobras de intrigas diplomaticas, cujas consequências não foram bem medidas e peizadas pela nossa Chancellaria, e os ultimos acontecimentos estão demonstrando que não nos enganavamos.

O que desejo é demonstrar aos meus confrades da "Renovacion", que os povos podem conservar sua independencia são axiomáticamente independentes a doutrina de Monroe. Ella é americana, mas os seus fins e o seu grande alcance é universal, perfeitamente democratica e todos os países democraticos são axiomáticamente independentes.

A maior potencia democratica do mundo é os Estados Unidos e só essa grande nação, sem exceptuar a accção da Confederação suissa que na Europa representa a democracia pura e os seus principios da ordem social e da união das classes, teve a gloria de crear um imperialismo moral fundado sobre a aspiração da justiça e da honestidade de interesses.

E o imperialismo das ideas que quebrará todas as forças do mal pela irresistivel fatalidade do bem que incandee a alma americana. Os Estados Unidos tomaram por assim dizer, o "controle" e a direcção das crises sociaes que agitam o Universo. A ultima guerra foi um conflicto de capacidades, gerando um phenomeno de desequilibrio de forças. A missão da America, missão grandiosa e divina, é de trabalhar para que a liberdade

politica seja collocada sobre bases de segurança social e economica.

Porque razão deve a America latina, ainda se aferrando aos maleficos "prejuízos de race", se afastar desta corrente luminosa que promana desse centro de accção que é Washington?

Tanto os publicistas da Argentina como os do Mexico, Cuba, etc., não falam sinão da união latino-mexicana como amalgama da race, de que dependa nossa liberdade politica, e eu folgo de verificar que Orzabal Quintana, em bora particularmente contrario á doutrina de Monroe, admite o pan americanismo, que não é mais que um desenvolvimento da mesma doutrina. Elle diz textualmente o seguinte:

"Los fines que persigue el panamericanismo serian laudables, en cuanto tendieran a desarrollar las relaciones de toda índole existentes entre las repúblicas del Nuevo Mundo, así como a crear entre ellas nuevos vinculos económicos, intelectuales, jurídicos y políticos. Es una politica de paz, de progreso. Sólo podría condenarla en principio quien se hubiera pronunciado "a priori" contra las conferencias de La Haya, los catorce puntos de Wilson, la sociedad de las naciones o cualquiera otra tentativa encaminada a mejores las relaciones internacionales".

Todas as doutrinas podem ser corrompidas pelas interpretações que lhes queiram dar por má fé ou necessidade, como a Alemanha violou a Belgica, apesar dos tratados que garantiam a sua neutralidade, mas ir de encontro a um principio porque existam governantes indignos, é abdicar da intelligencia e dos recursos proprios da independencia politica e economica. Assim como Wilson foi um apostolo da paz, pretendendo erigir o principio enunciado ha um seculo por Monroe, em barreira contra o imperialismo das nações fortes, claramente expresso em sua mensagem de janeiro de 1917, ao Senado de Washington, é justo esperar que os seus successores sigam o seu exemplo. E' justo, tambem, esperar que outros politicos da grande Republica comprehendam o mal do seu capitalismo, não como ameaça aos povos do continente, mas como um mal social que é preciso combater em toda parte.

E' preciso, antes de estabelecer o equilibrio das nações, estabelecer o equilibrio entre os homens.

Para conservar e estimular a civilização, para resolver, por soluções verdadeiramente humanas, os problemas actuaes agitados pela guerra mundial uma coisa se impõe aos governos, que é o desejo christão da paz entre os homens. Para afastar do nosso caminho as ambições particularistas e os perigos da paz, que cobre os nossos dias de sangue e luto, é necessario que a humanidade se concentre e se reconcilie, suprimindo assim as angustias actuaes por uma obra sã de concordia e alegria; para estabelecer a ordem, o repouso, a estabilidade, impôr a legitimidade dos direitos das nacionalidades, dos agrupamentos, dos individuos collocados em posição inferior deante dos modelos de selecção injusta da época, é imperioso transformar a nossa alma, saneal-a e banhal-a sob os influxos da fé num destino melhor.

Vinício da Veiga.

CeDInCI

Fondo José Ingenieros

Serie: 4 : 1 : 2 :

Signatura:

Nº de Doc.: 20

Folios: 1

JUSTIÇA

O "DIA" O

O FESTIVAL DE COMPTONVILLE
DO DA A. GABRIELA T. LINDO
GRATIS DA S. PAULO

CeDInCI